



Perfil produtivo da agricultura familiar nos distritos de Camisão e Morrinho, município de Aquidauana/MS

Andrade, G. C*¹, Ávila, L. R¹, Franco, R. H. S¹, Sanches, D. S¹, Pinto, M. F. A¹, E. R. M¹, Garcia

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil

*Discente do programa de pós-graduação em Zootecnia/UEMS

[*andrade.gislaine.ga@gmail.com](mailto:andrade.gislaine.ga@gmail.com)

A agricultura familiar se caracteriza por estar presente em todo o território nacional, utilizar-se da mão de obra familiar e estar vinculada aos pequenos produtores rurais, que na maioria das vezes detém policultivos em sua propriedade e vivem em sua maioria da renda subtraída da terra. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de determinar o perfil produtivo de propriedades rurais no município de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul. Primeiramente foi realizado um levantamento sobre as propriedades rurais do município de Aquidauana no distrito de Camisão e Morrinho. A partir dos dados obtidos, foram definidas as áreas prioritárias a serem atendidas e o agendamento das visitas. A avaliação se deu por meio da aplicação de um questionário previamente elaborado, envolvendo os aspectos produtivos de 31 propriedades rurais. Em 100% das propriedades visitadas em ambos os distritos verificou-se a produção de leite e ovos. Das 16 propriedades visitadas no distrito de Camisão, apenas seis comercializavam seus produtos e as demais destinavam a produção para o consumo próprio. A produção de ovos caipiras se equiparou a produção de leite com 25% da produção, assim como queijo (18,75%) e carne de frango com 18,75%. No distrito de Camisão, 37,5% dos produtores relataram que gostariam de produzir frangos de corte e 19% se mostraram interessados pela produção de aves de postura, assim como bovinos de leite (18,75%) e de corte (12,5%). No distrito de Morrinho, das 15 propriedades visitadas, apenas duas comercializavam seus produtos. Em relação às produções, em 43% das propriedades havia produção de leite, 19% de ovos, 9% de carne de frango e 9% de queijo. No distrito de Morrinho, 41,76% dos produtores se mostraram interessados começar a atividade para bovinocultura de leite, 23,52% para bovinocultura de corte, 11,76% frangos de corte e 11,76% ovinos. Os produtos comercializados não passavam por qualquer fiscalização e eram vendidos de forma informal ou destinados para o consumo próprio. Dos produtores nas 31 propriedades que criavam aves em geral (galinhas, galinhas d'angola, perus, patos e codornas) e frangos de corte, 68,75% detinham instalações específicas, 62,50% já haviam apresentado algum problema sanitário e apenas 37,5% vacinavam os animais. Esses números representam a expressividade das atividades desenvolvidas nas pequenas propriedades que se caracterizam como agricultura familiar e são ainda pouco exploradas nessa região. Portanto, existe a necessidade de conhecer a rotina desses produtores familiares para que medidas conjuntas com os órgãos responsáveis sejam tomadas a fim de atender e proporcionar melhorias, como assistência técnica, criação e implantação de projetos que alavanquem a agricultura familiar nos distritos de Camisão e Morrinho.

Palavras-chave: desenvolvimento produtivo, sistemas de criações, diversidade socioeconômica